

Interações Fortes e Astrofísica

Takeshi Kodama

Instituto de Física

UFRJ

1

Generalidade:

Competição entre duas formas

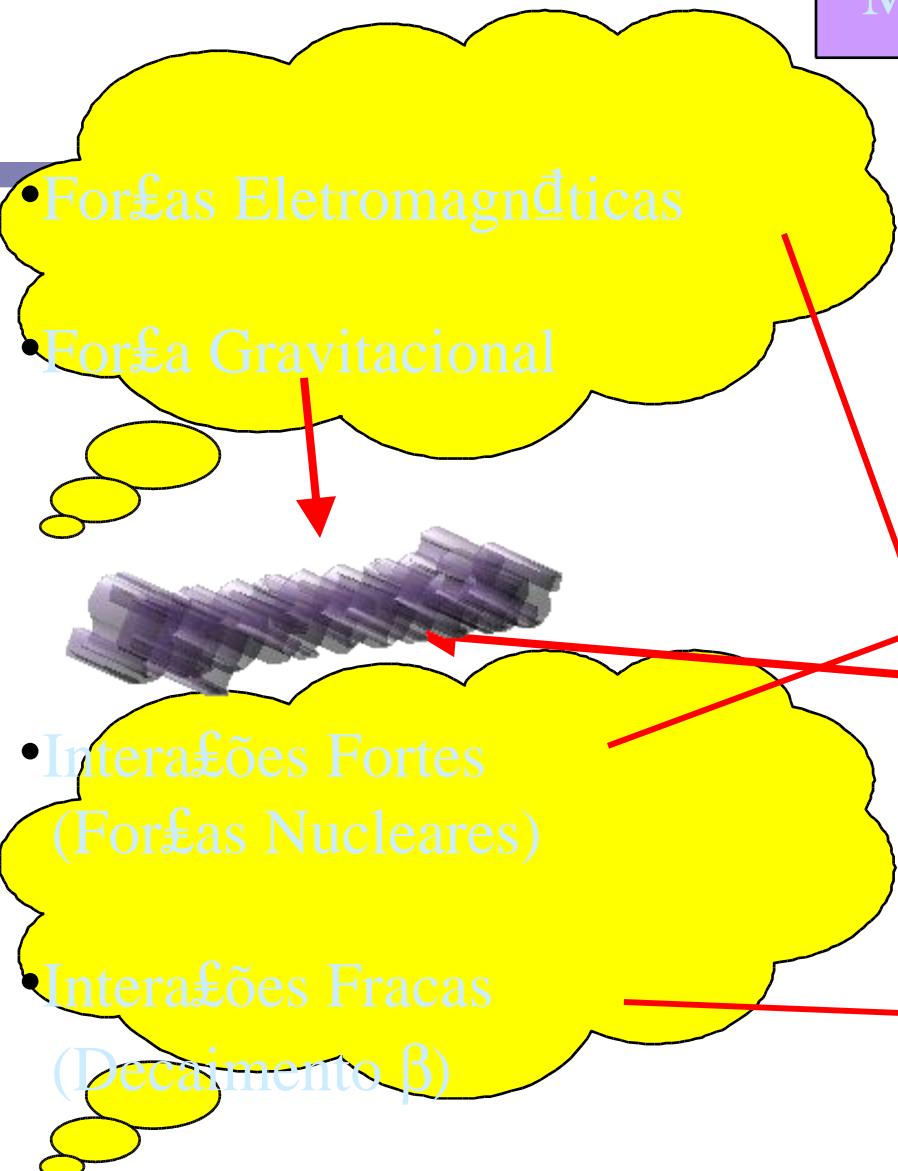
Em equilíbrio

Formação de Estrutura

Não equilíbrio

Processos Dinâmicos

Forças da Natureza:



Observável no
Mundo Macroscópico

Observável somente no
Mundo Microscópico

Cromodinâmica Quântica

Grande Unifica&

Modelo Padr o

Intera& o Eletrofraca

Exemplo: Gravitação vs. Interações Fortes

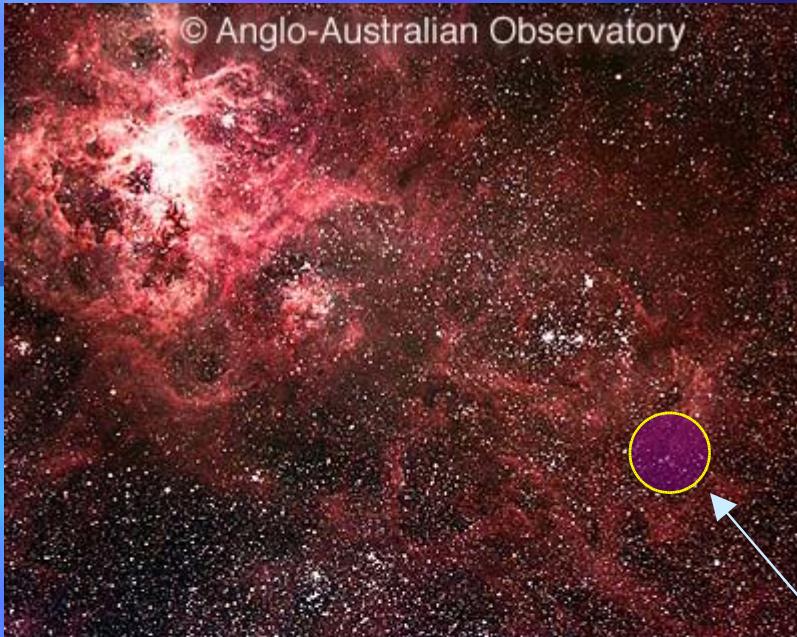


Depois

Antes

SN1987-a

Tarantula



Conflitos no Universo



Estrelando: Força Gravitacional



Característica da força Gravitacional



- Extremamente pequena para um sistema microscópico

Mas:

- Longo Alcance
- Sempre acumulativa



Produzir grandes pressões para sistemas astrofísicos.

Antagonistas:

Forças Nucleares:



- Extremamente forte mas só nas distâncias nucleares.

Interações Fracas:



- Transformam as partículas e produzem neutrinos.

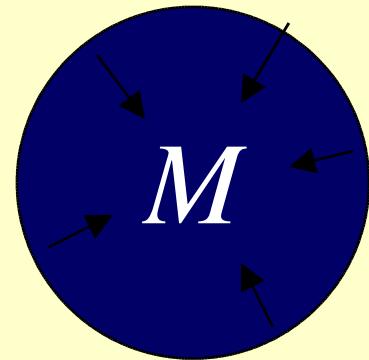
Interações Eletromagnéticas:



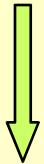
- Normalmente neutronizada por elétrons e portanto, substituída pela pressão de elétrons

Press o causada pela for
a gravitacional

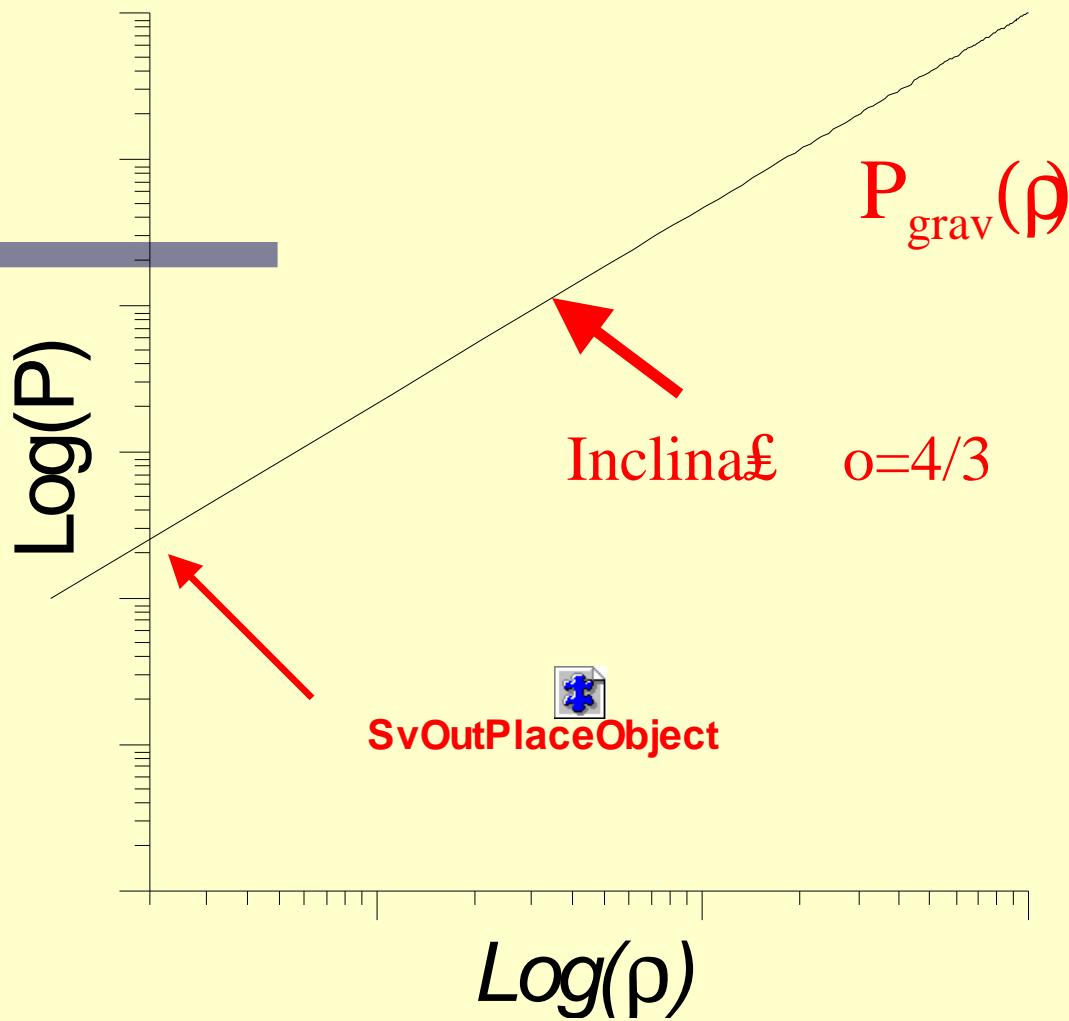
Para uma esfera homogênea de massa M :



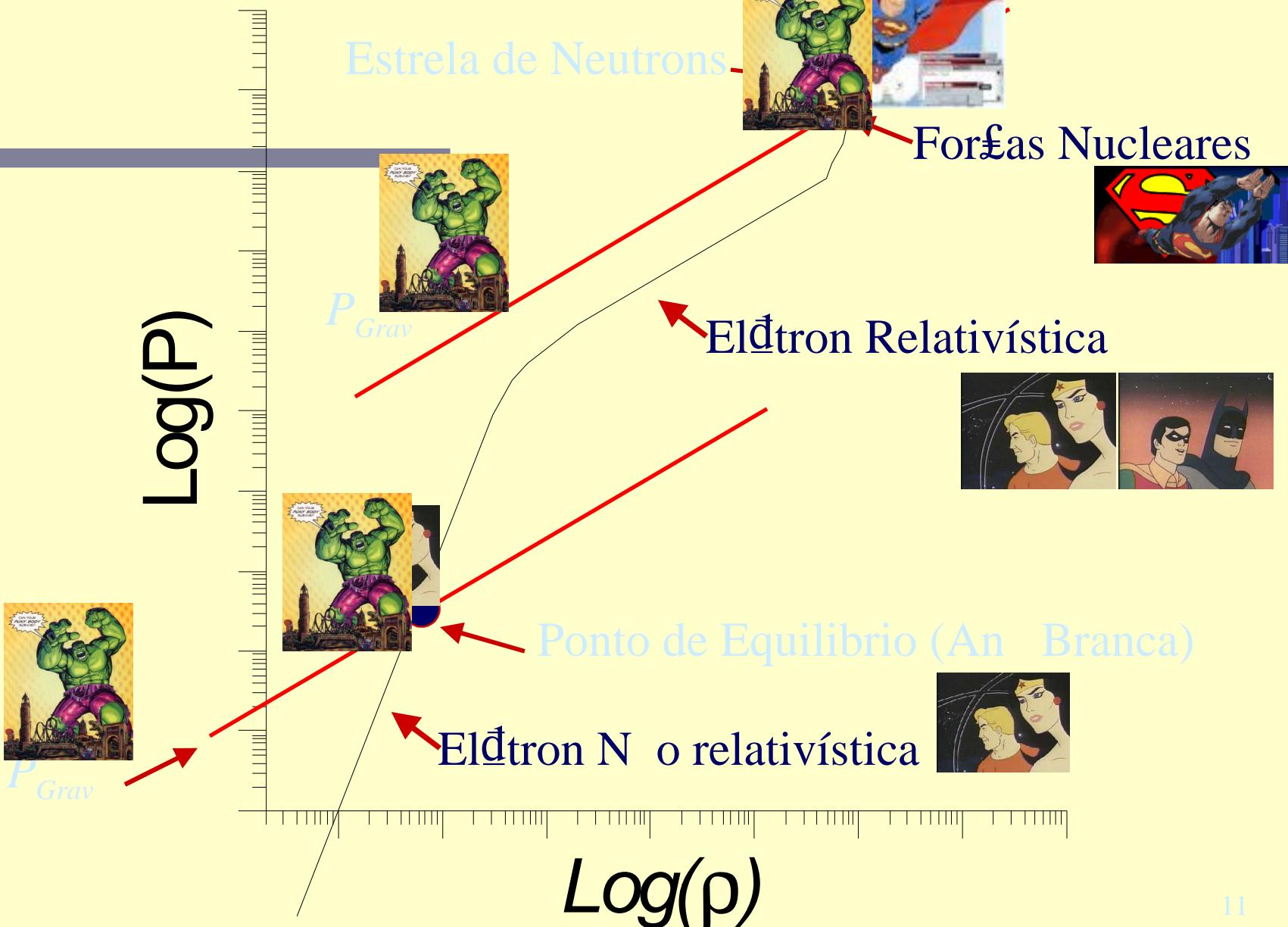
$$P_{Grav} = -\frac{dE_{Grav}}{dV}, \quad E_{Grav} = -\frac{3}{5}G \frac{M^2}{R} = -\frac{3}{5} \left(\frac{4\pi}{3} \right)^{1/3} G \frac{M^2}{V^{1/3}},$$



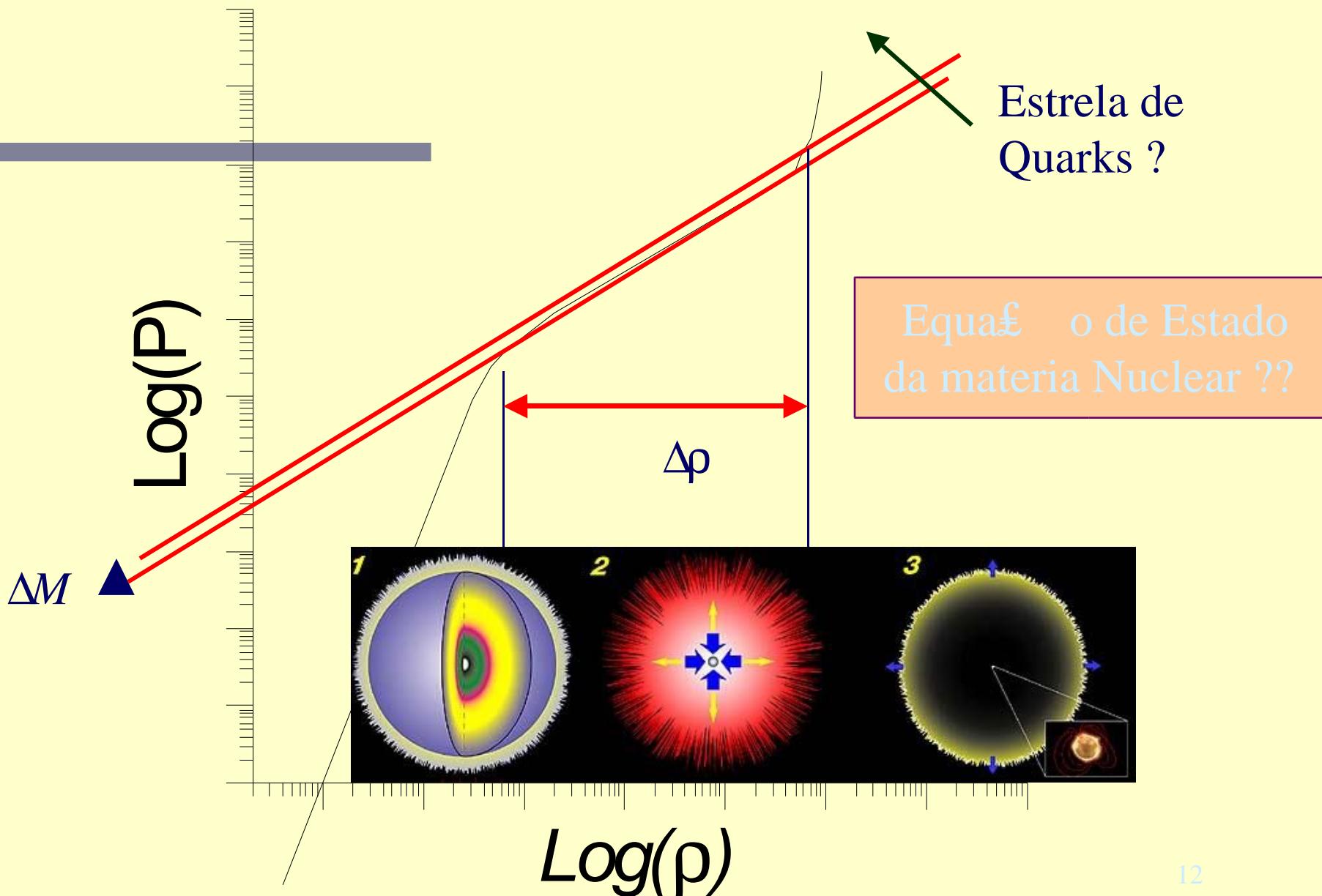
$$P_{Grav} = Const. \times M^{2/3} \rho^{4/3}.$$



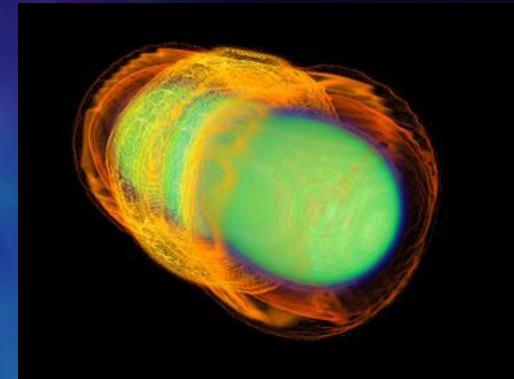
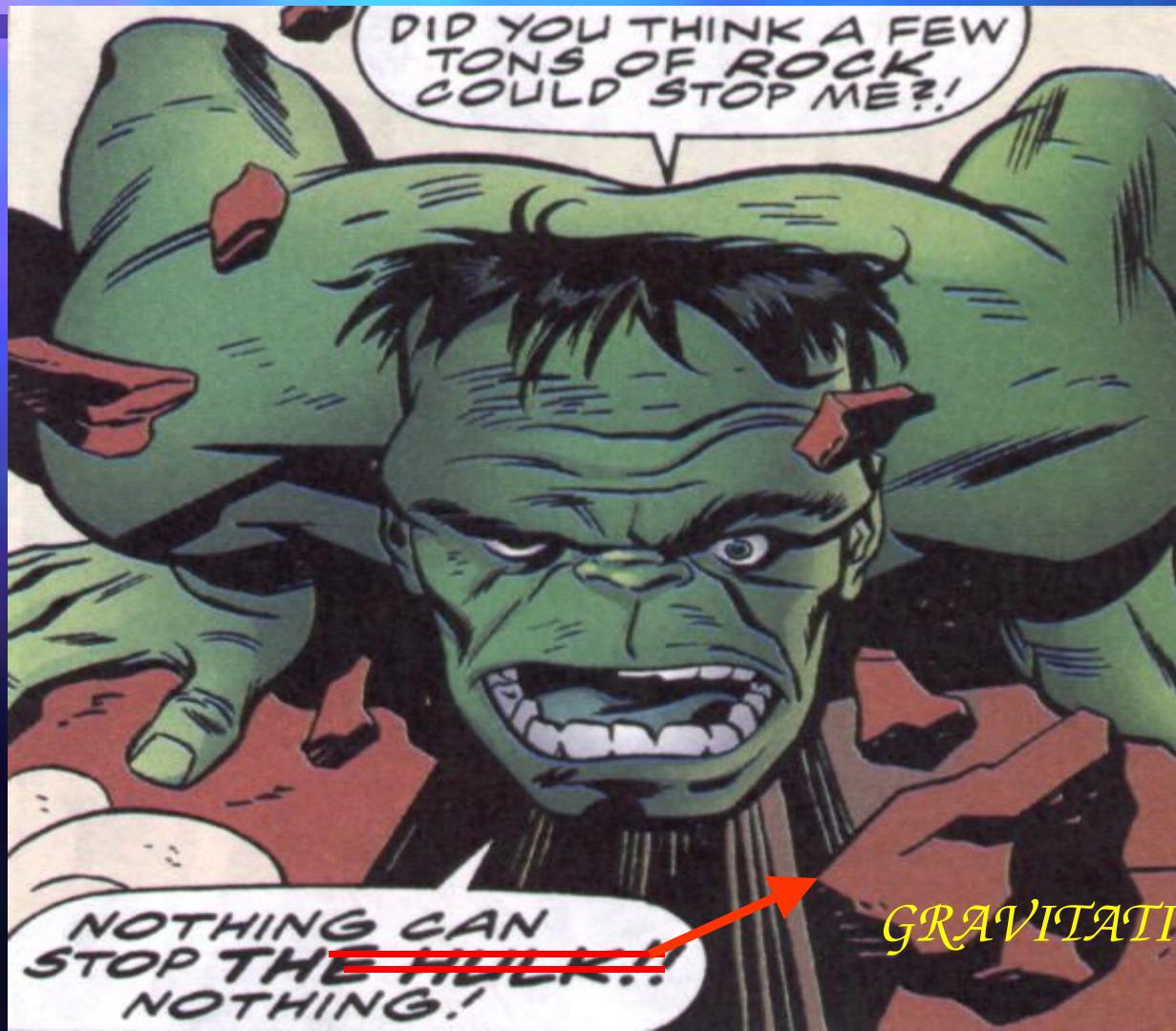
Pôr do Sol da Materiais Fria



Implosão Gravitacional \rightarrow Supernovas

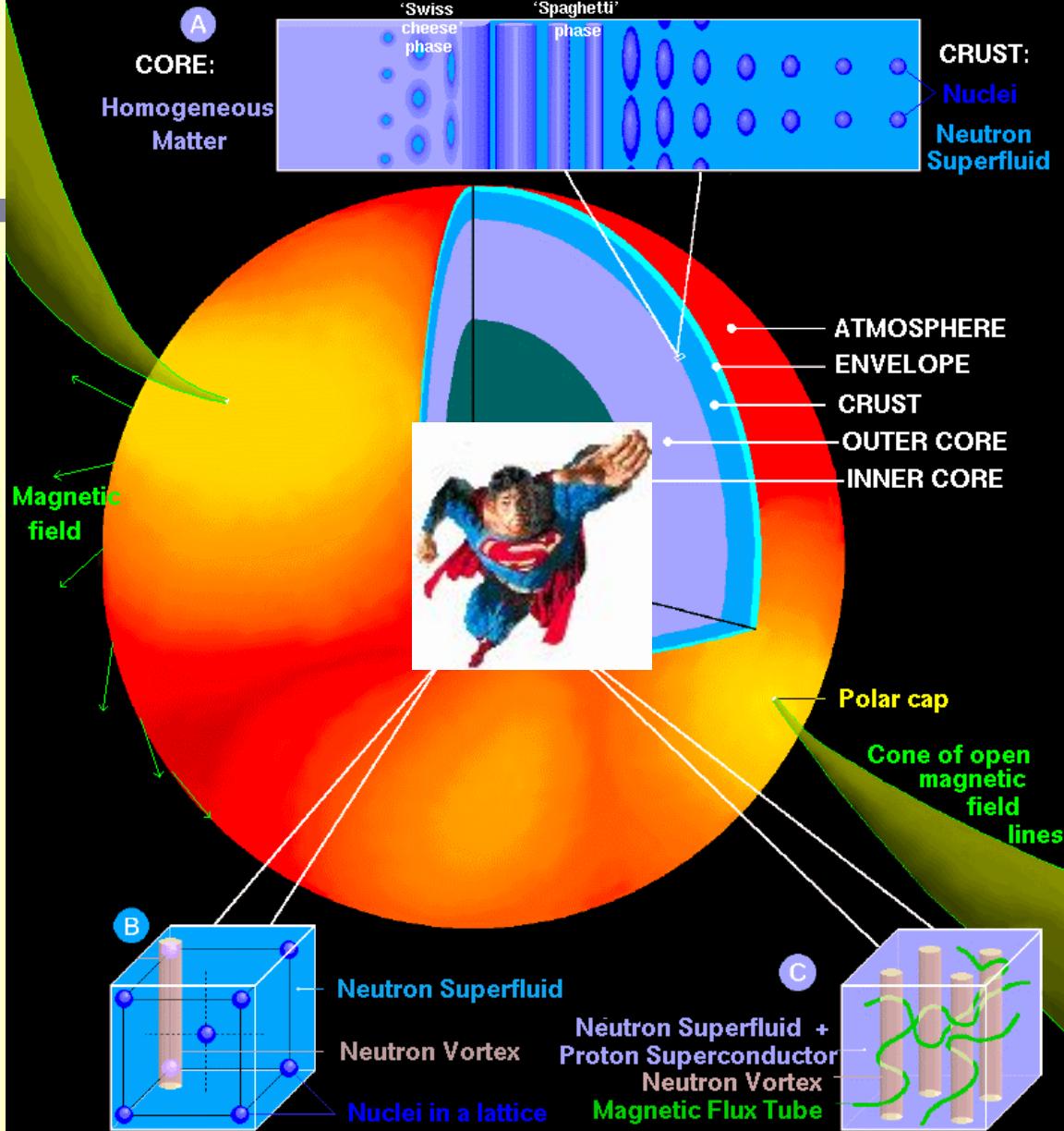


Se a massa é ainda maior ,...



.. buracos negros

A NEUTRON STAR: SURFACE and INTERIOR

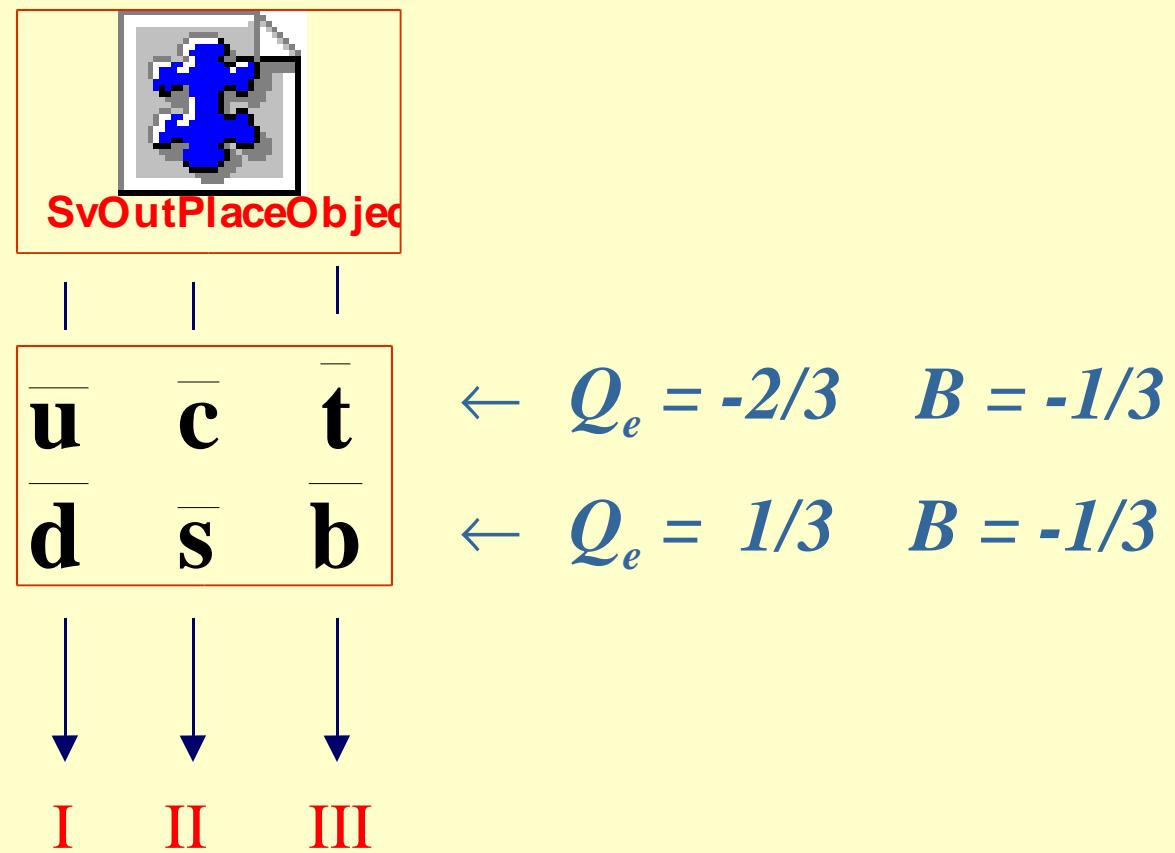


Historico de Interações Fortes

- 1947 - descoberta de pion (Yukawa-Lattes)
- '50 - descobertas de várias partículas elementares (hádrons) – modelo composto Sakata - (p, n, λ) → Uso de Teoria de Grupo para classificação de partículas ($U(3)$)
- 1961 - Gell-Mann, Ne'emann → Grupo ($SU(3)$)
- 1964 - Gell-Mann (quarks) , Zweig (aces) → Teoria de Interações Fortes em termos de teoria de Calibre – Cromodinâmica Quântica

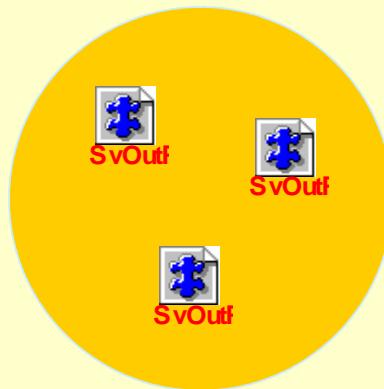
Quarks

quarks
antiquarks

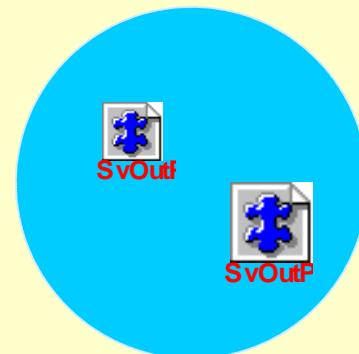


Hádrons

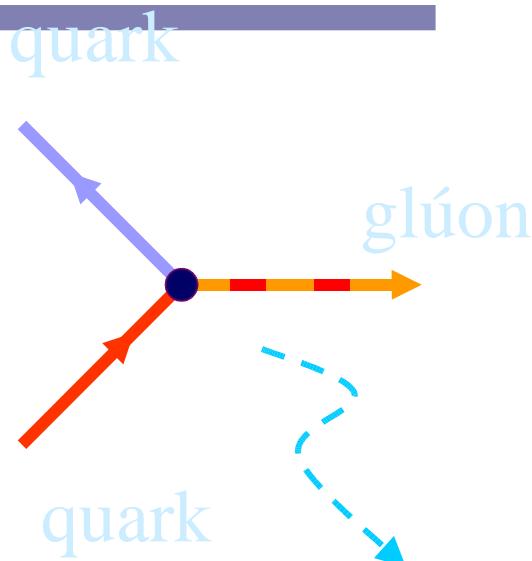
Bárions
(Protons, Neutrons..)



Msons
(Pions, Kaons..)



Glúons



Glúon:



SvOutPlaceObject

$$Q^2 = 18$$

A cor é conservada:

$$Q_{\text{quark}(i)} = Q_{\text{quark}(f)} + Q_{\text{glúon}}$$

Eletromagnetismo vs. Cromodinâmica Quântica

QED

Fótons

Elétrons

Átomos

Forças Moleculares
(van der Waals)

Carga → Escalar

Energia de Ionização finita

Fótons não são carregados

QCD

Glúons

Quarks

Partículas Elementares

Forças Nucleares

Carga → Vetor (cores)

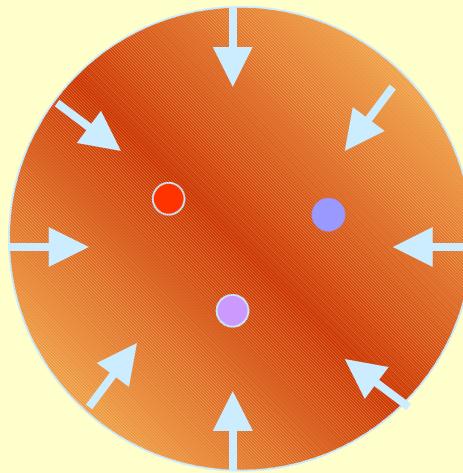
Energia de Ionização infinita

Glúons são carregados de cor

Quarks livres não são permitidos ➡ **Confinamento de cor**



Quarks cria uma bolha (vácuo de QCD) no vácuo físico

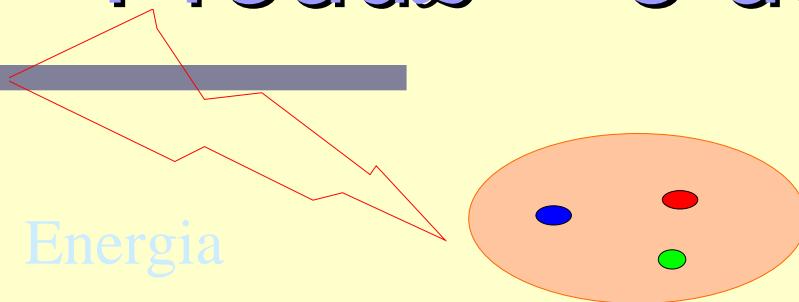


$$E_{\text{vácuo}} = B \cdot V$$

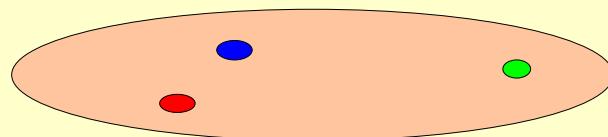
$$P_{\text{vácuo}} = -B$$

B = "pressão do vácuo"

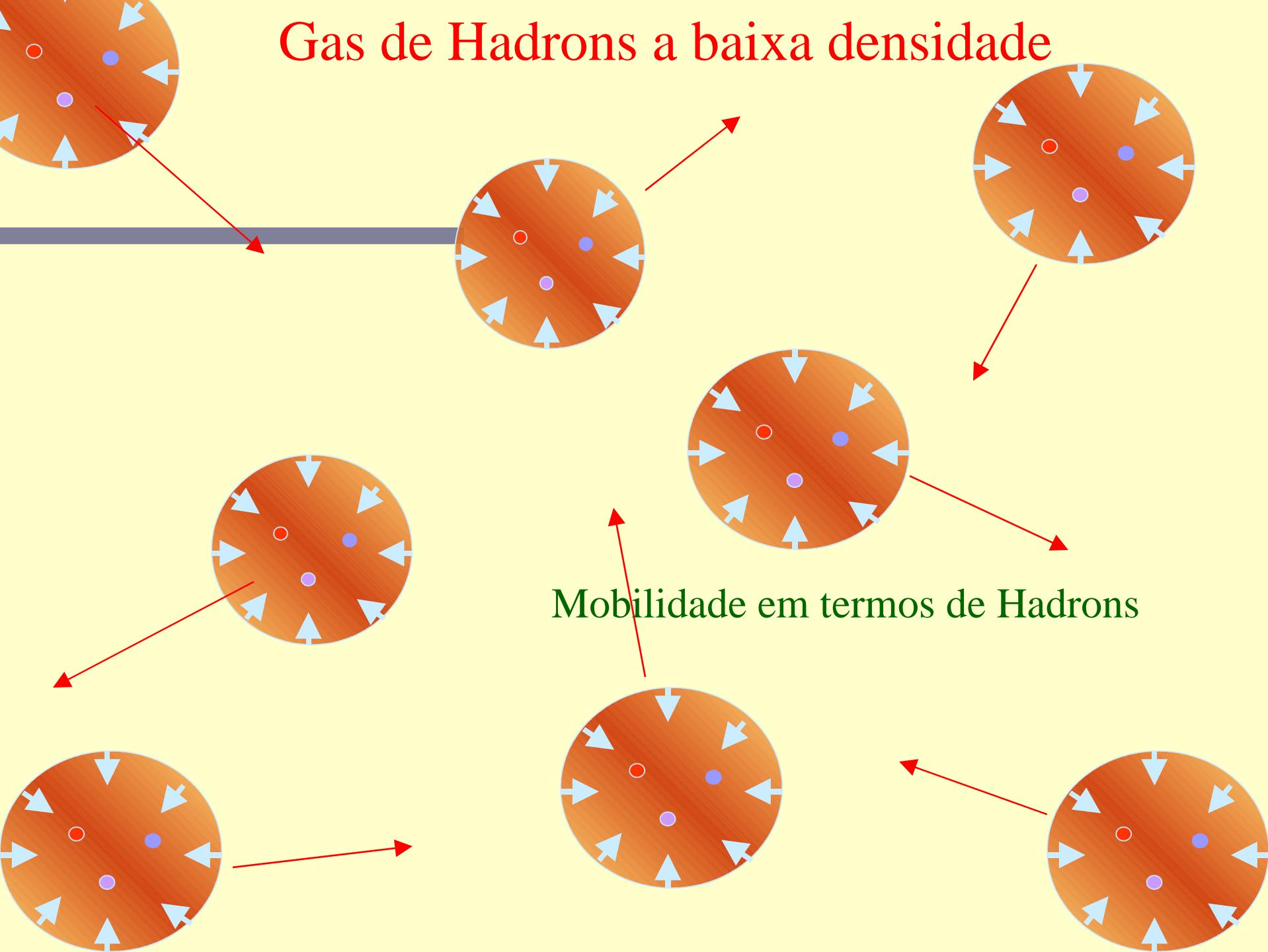
Confinamento de quarks e Produção de mesons



Meson produzido



Gas de Hadrons a baixa densidade

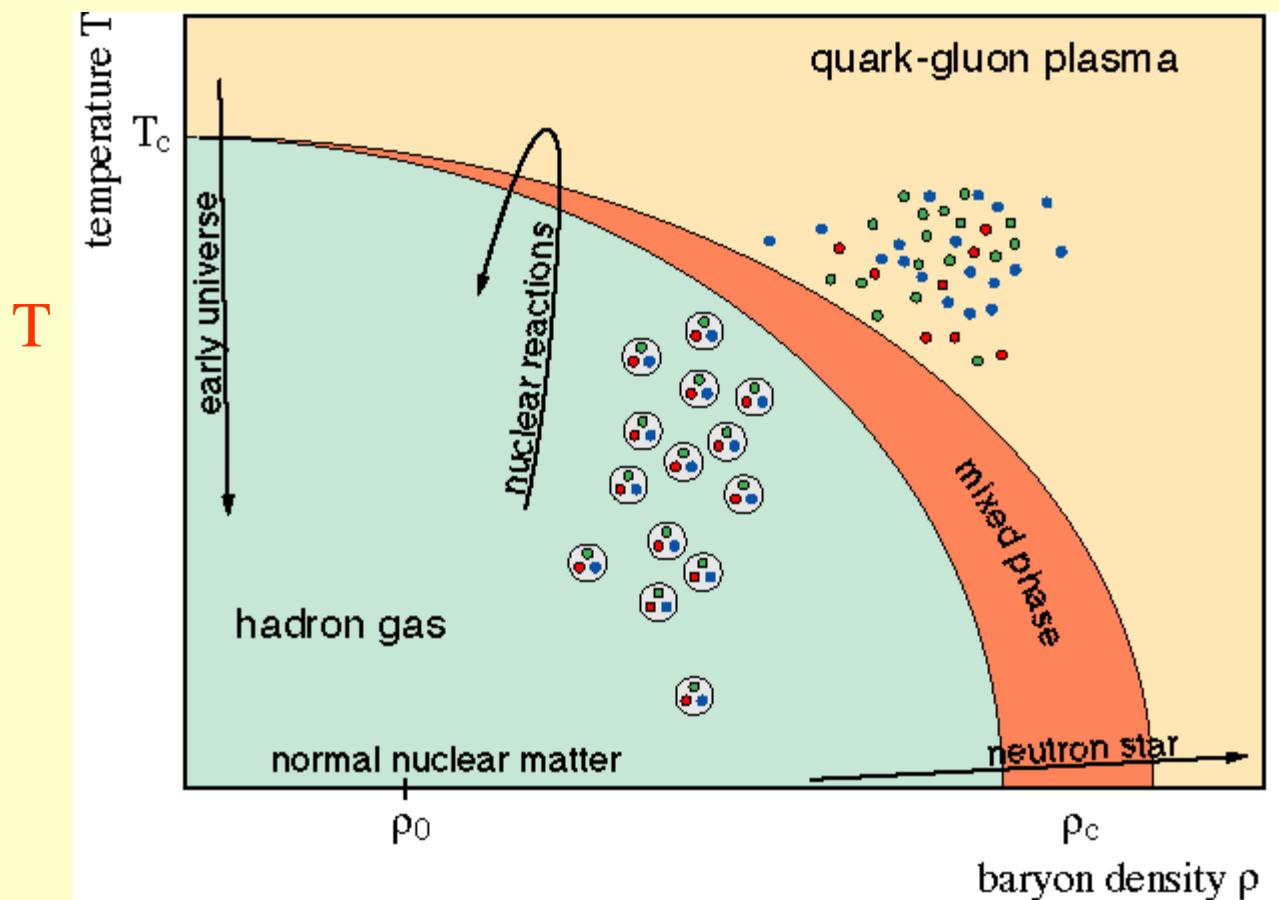


Alta densidade
ou alta temperatura

Mobilidade em termos de quarks e gluons

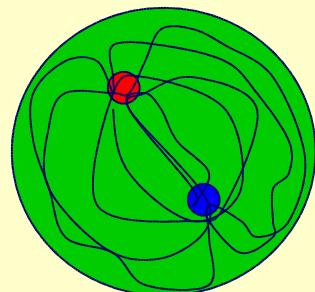
Plasma de Quarks e Gluons

Diagrama de Fases da Matéria Nuclear



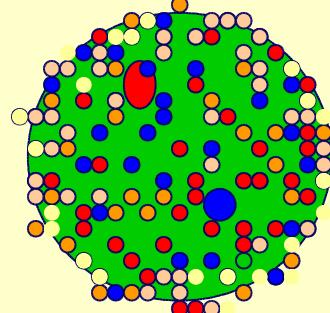
Uma outra visão de Hadron vs. Vacuum

Grande Δ

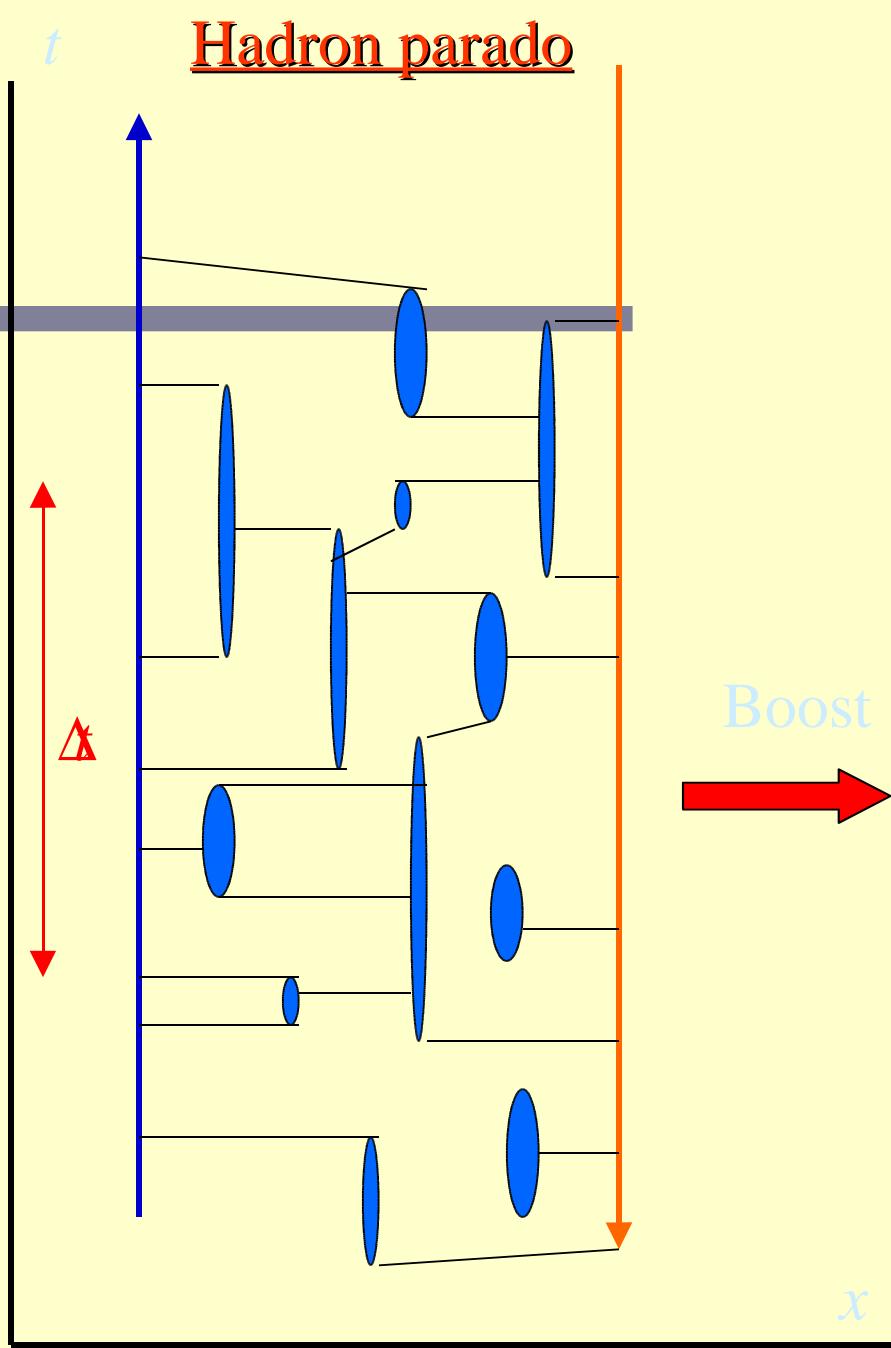


Baixa Energia

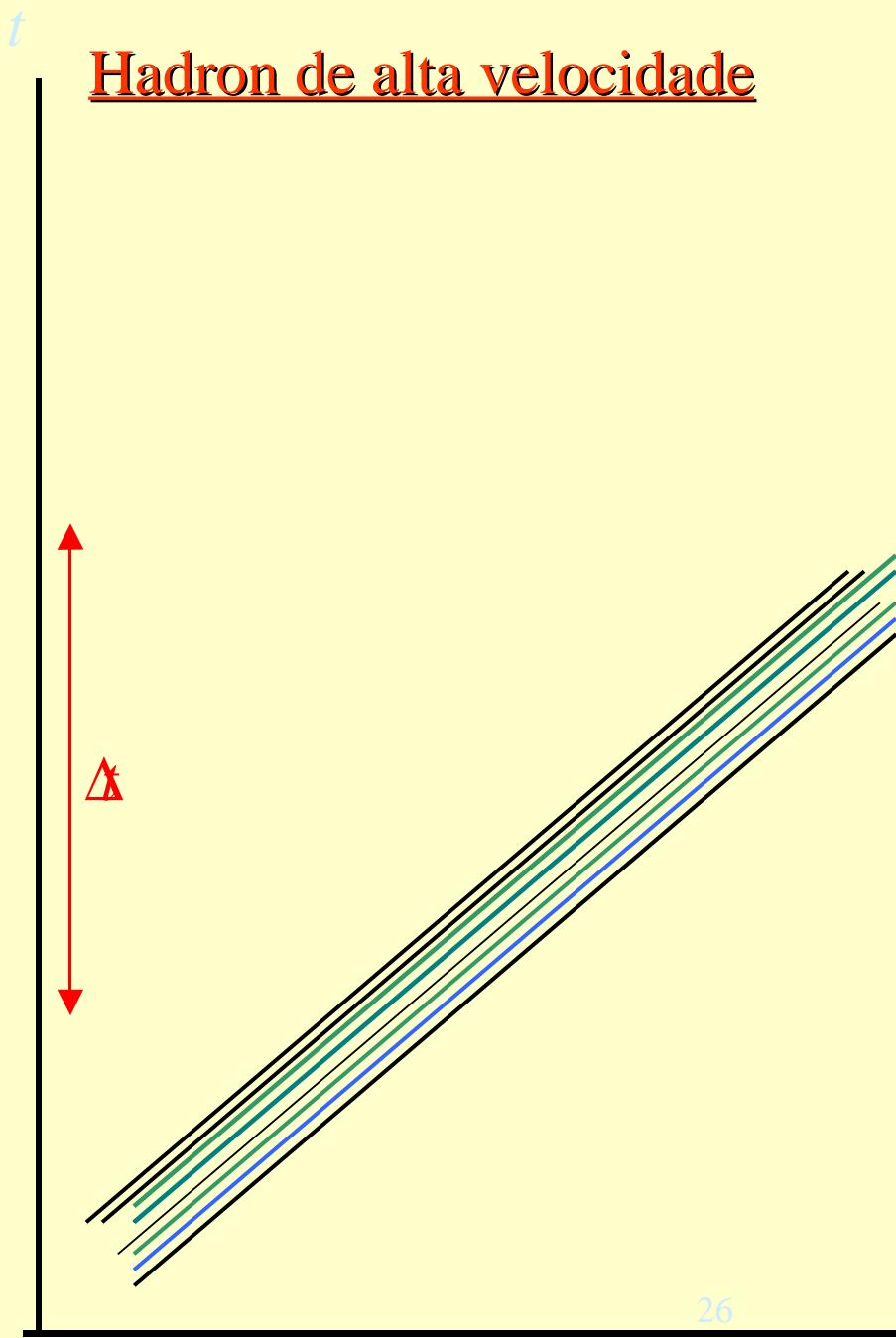
Pequeno Δ



Alta Energia



Boost
→



t : pequeno - alta T

Estados virtuais \longrightarrow Graus de liberdade real

Exemplo: Weizäcker-Williams Fóton Virtuais

Em QCD,

Transição de Fase para o estado Deconfinado !

Transição de fase do VACUO

→ Emerge algo qualitativamente diferentes ??

Vamos cozinhar e derreter os hadrons ...

Como cozinhar ? Precisa-se uma panela ... Ions Pesados !!

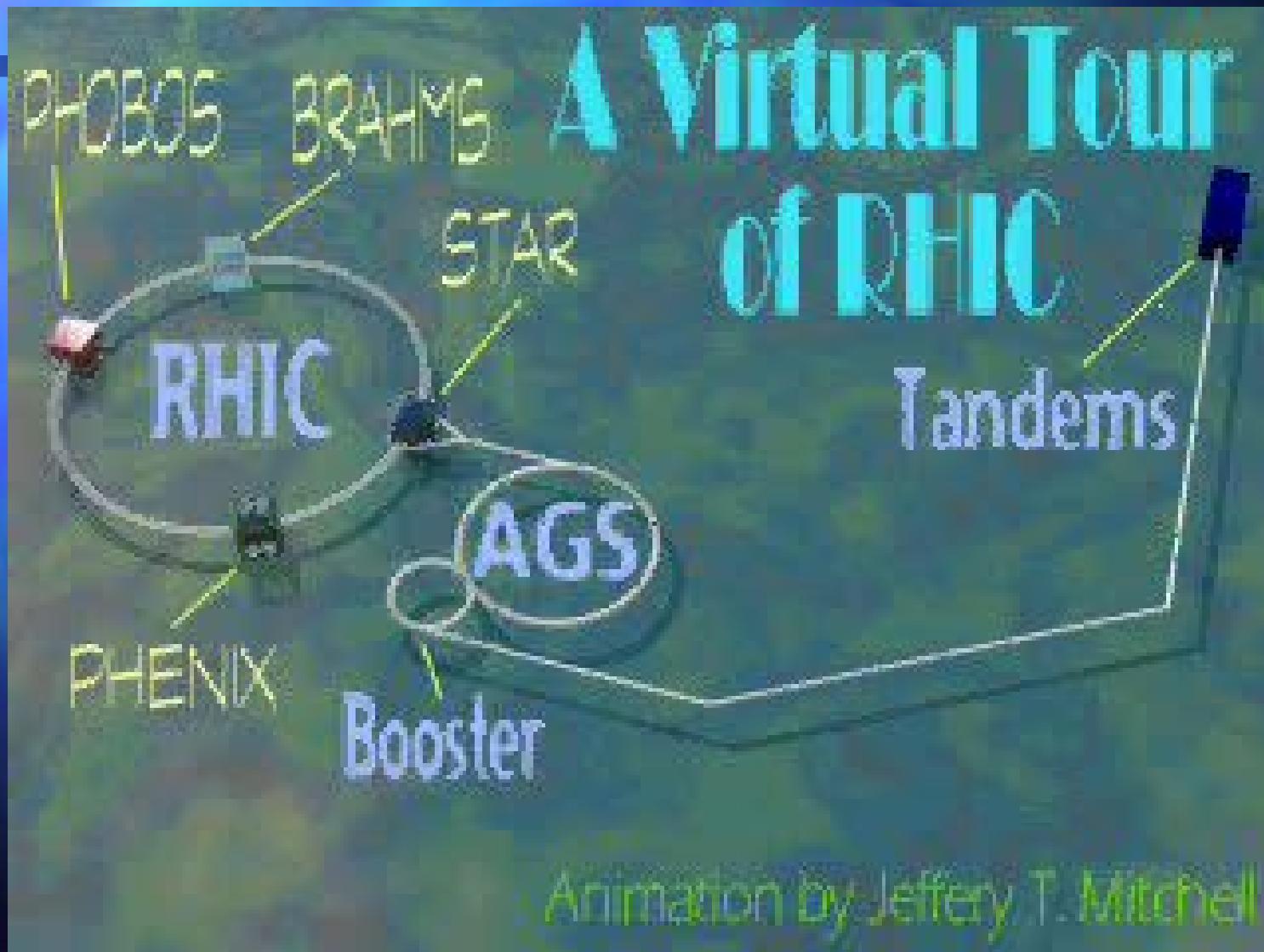
Experimentos

- Antes '70 : Colisões Nucleares eram “persona non grata”
- '70 : p-A, h-A
- '80 : LBL, Dubna, GSI $\sqrt{s} \leq 1 \text{ GeV}/A$
- '90 : AGS (BNL) , SPS (CERN)
- 2000 : RHIC (BNL) $\sqrt{s} \leq 200 \text{ GeV}/A$
- 2007(?) : LHC (CERN) $\sqrt{s} \sim \text{TeV}/A$

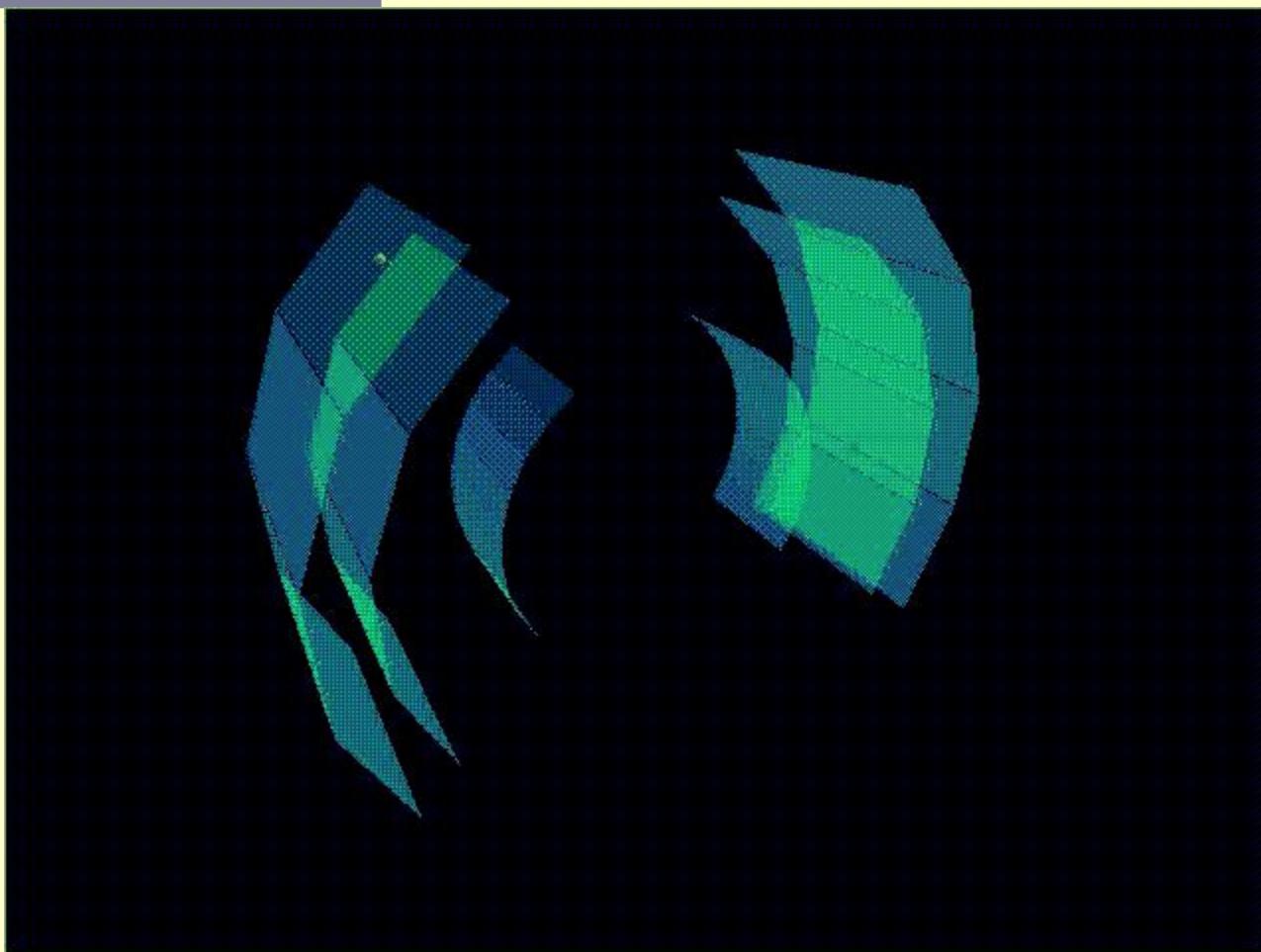
RHIC/Brookhaven



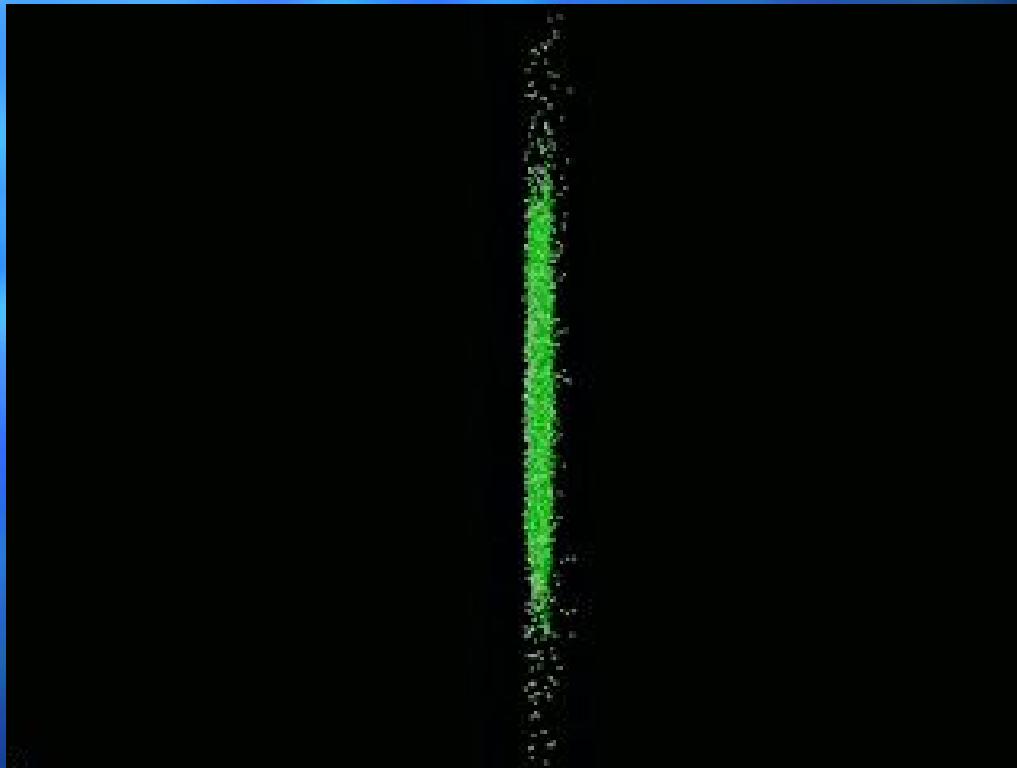
Acelerador de Ions Relativisticos - RHIC

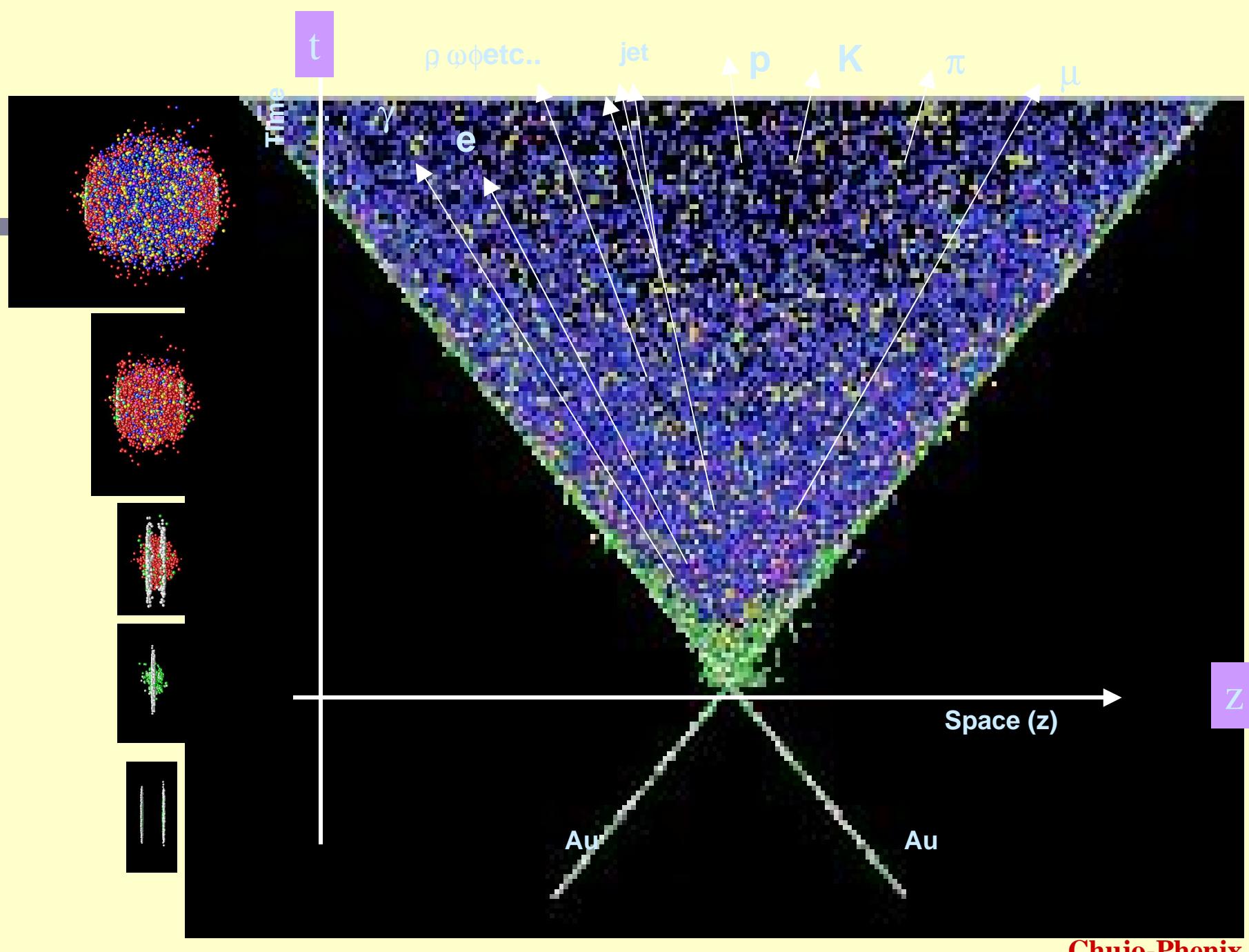


Deteção de partículas

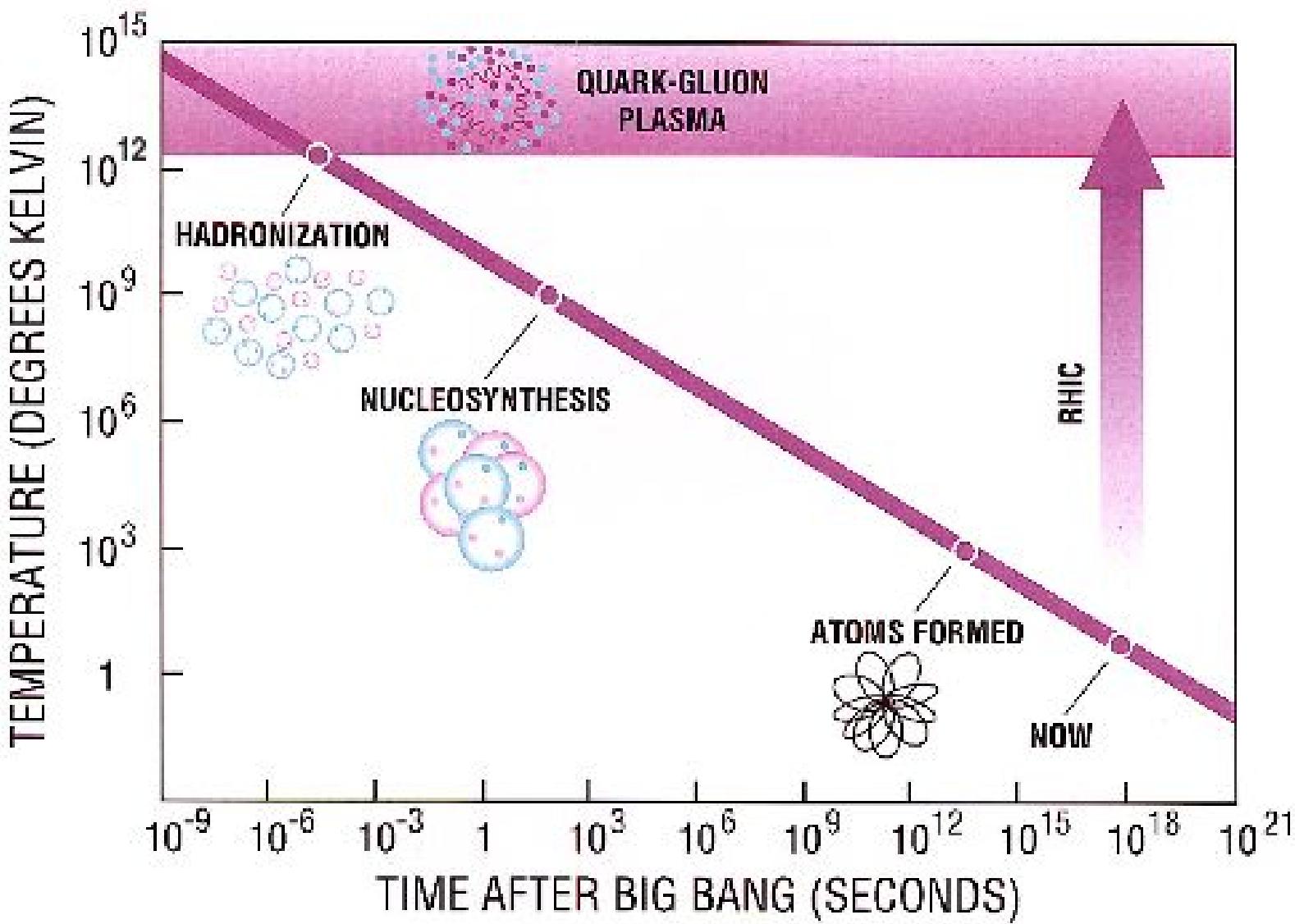


Simulação de Colisão Nuclear





Chujo-Phenix



Como é possível saber das propriedades do QGP derretido depois totalmente esfriado?

Algo análogo à situação como...



PIZZERIA QGP

*The best juicy Melted Hadronic flavors
with the famous RHIC oven (NEW!!)*



QGP Delivery



De São Paulo ao Rio !!

Pizza Gelada !
(freezed-out hadrons)

Sinais: Indicador de Propriedades Termodinâmicas

Sistema finito, tempo finito

Macroscópica (propriedades globais) (N o perturbativa)

Equação de Estado → Reflecte no Espectro (via dinâmica)

Propriedades Químicas → Enriquecimento (ou supressão) de certos sabores

Mudança de simetria → Hadronic Mass shifts, DCC

Semi-Macroscópica

Fluctuações → Origem estatística - tipo de ensemble

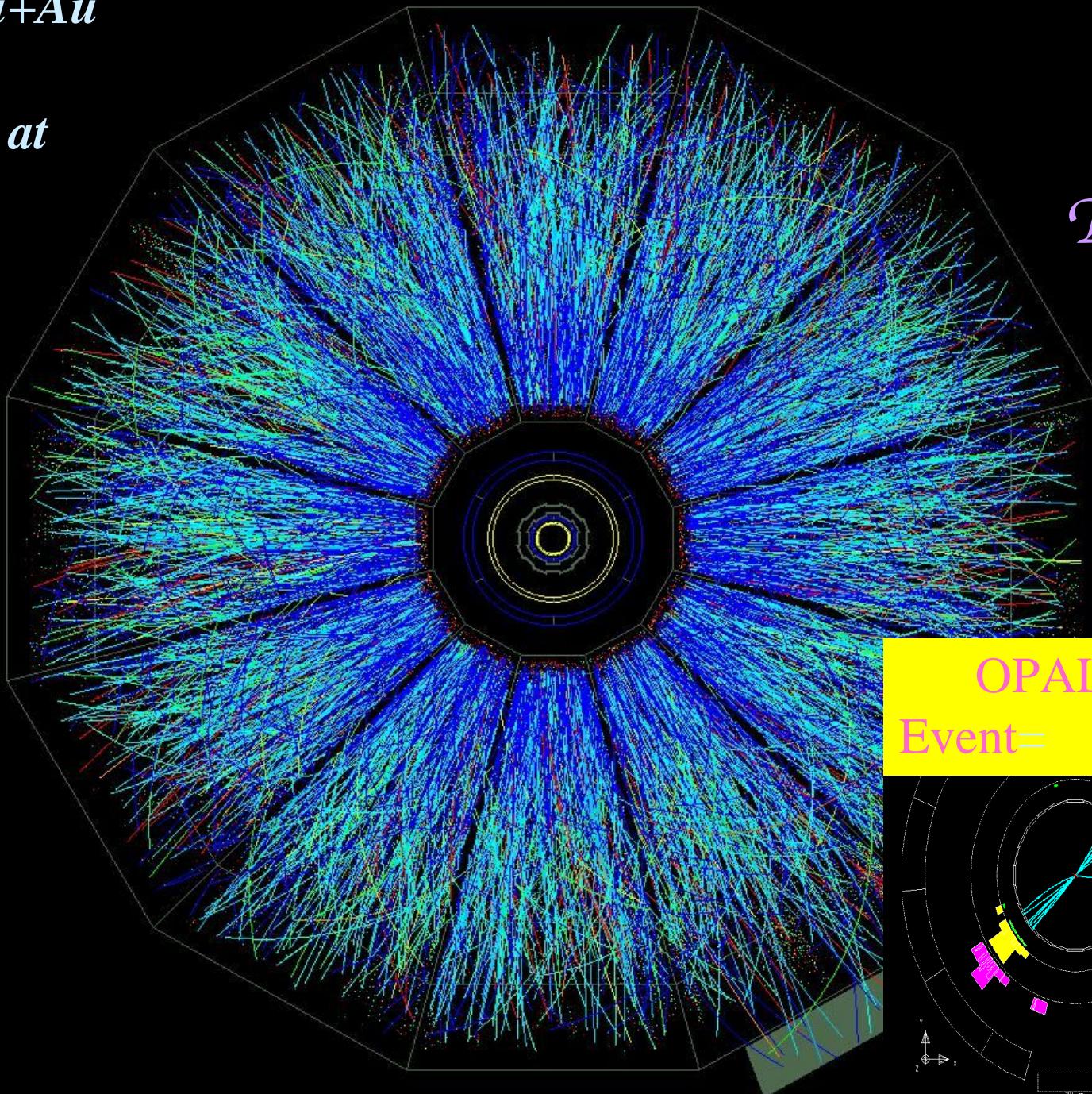
(cargas, multiplicidade,..) → Origem dinâmica - formação de domínios

Microscópica (graus de liberdade de QCD, perturbativa)

Produção de Fóton e Leptons → Dinâmica de gluons

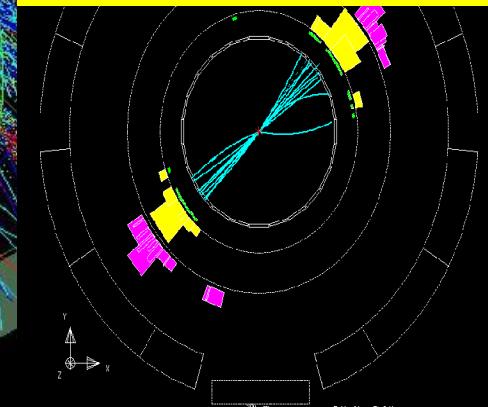
Dinâmica de Jet → Jet quenching

STAR Au+Au
Central
Collision at
200 GeV



TPC

OPAL Jet
Event=



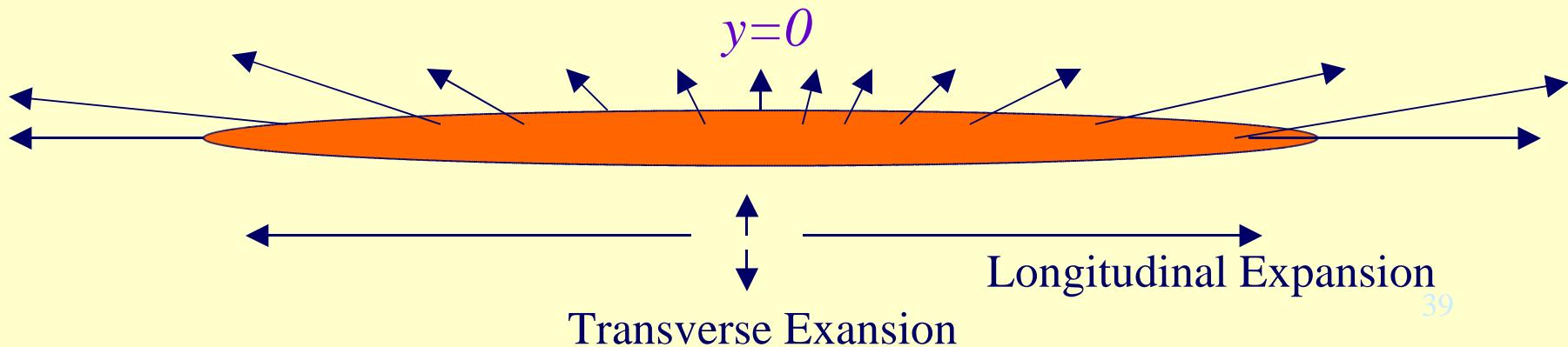
Single Particle Spectra:



Rather: $\frac{d^3\sigma}{dy dp_T^2}$ or $\frac{d^3\sigma}{d\eta dp_T^2}$

y (rapidity): $y = \frac{1}{2} \ln \frac{E + p_z}{E - p_z}$

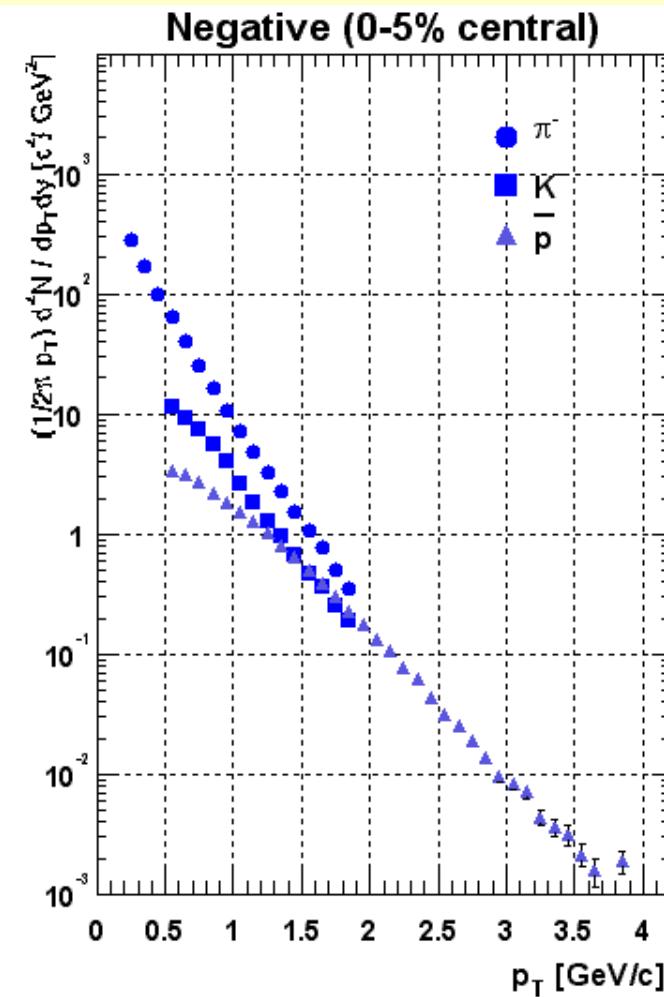
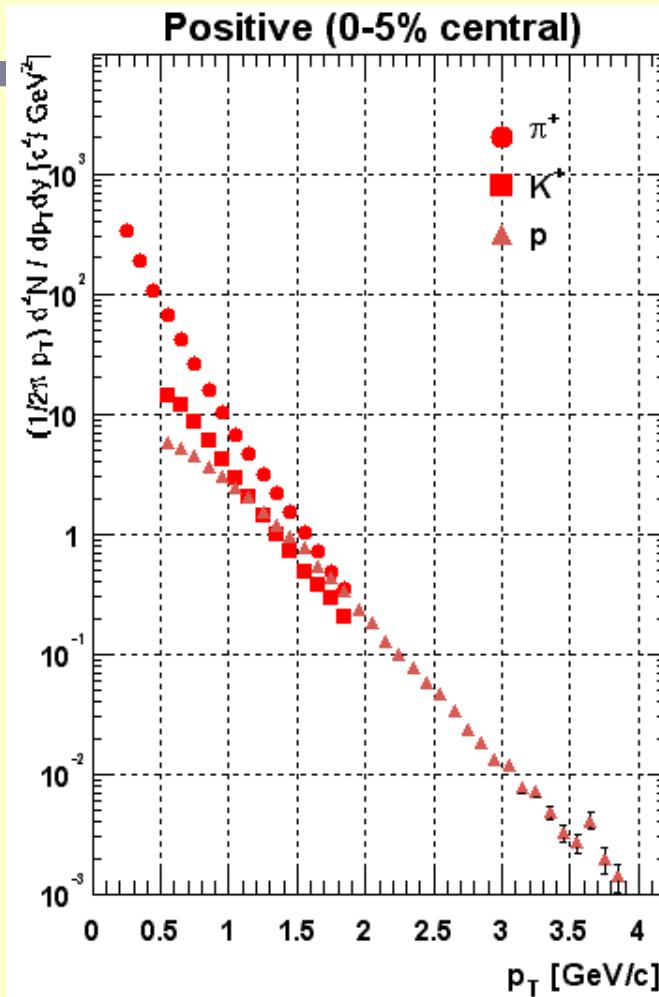
η (pseudo-rapidity): $\eta = \frac{1}{2} \ln \frac{p + p_z}{p - p_z} = \frac{1}{2} \ln \frac{1 + \cos\theta}{1 - \cos\theta}$



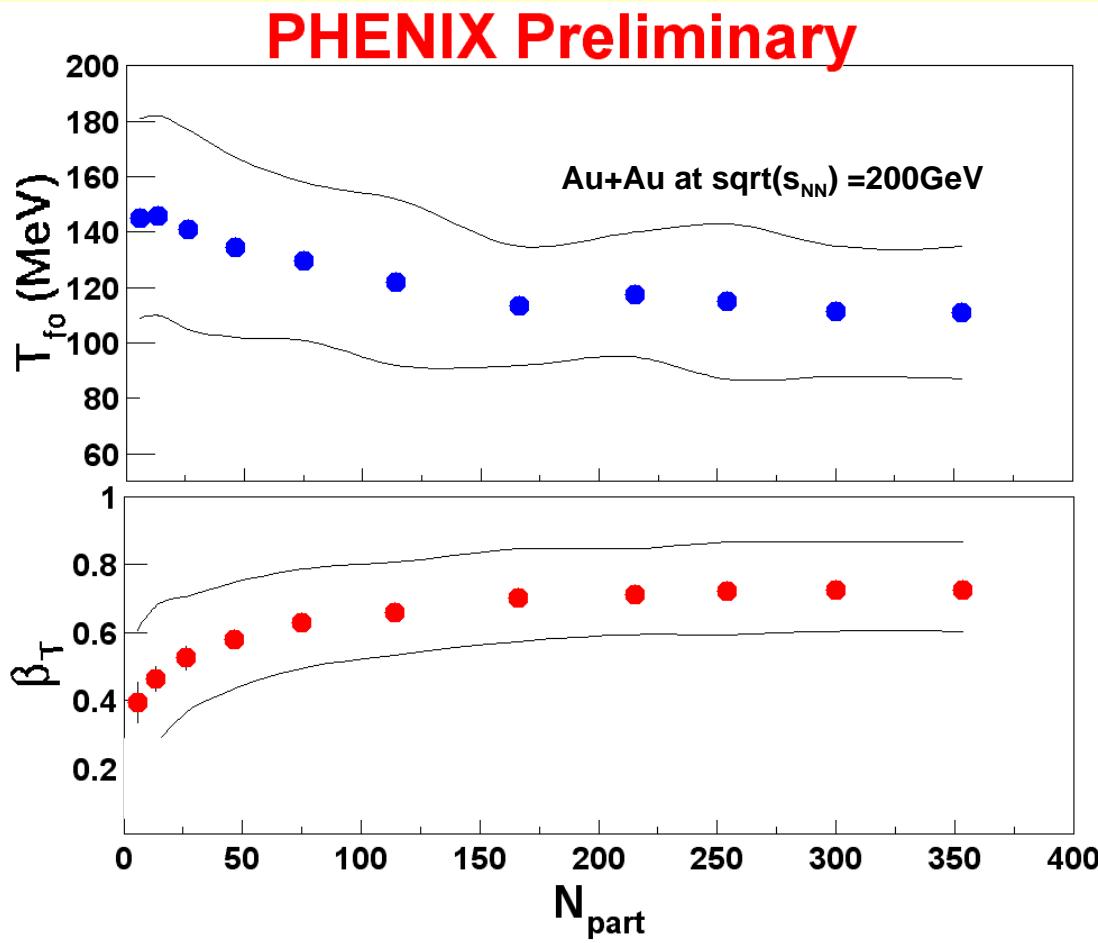
Espectro de Partículas

$$\frac{d^3\sigma}{dy dp_T^2}$$

próximo de y=0



Termico + movimento colectivo (fluido)



Most central collisions
for 200 GeV data

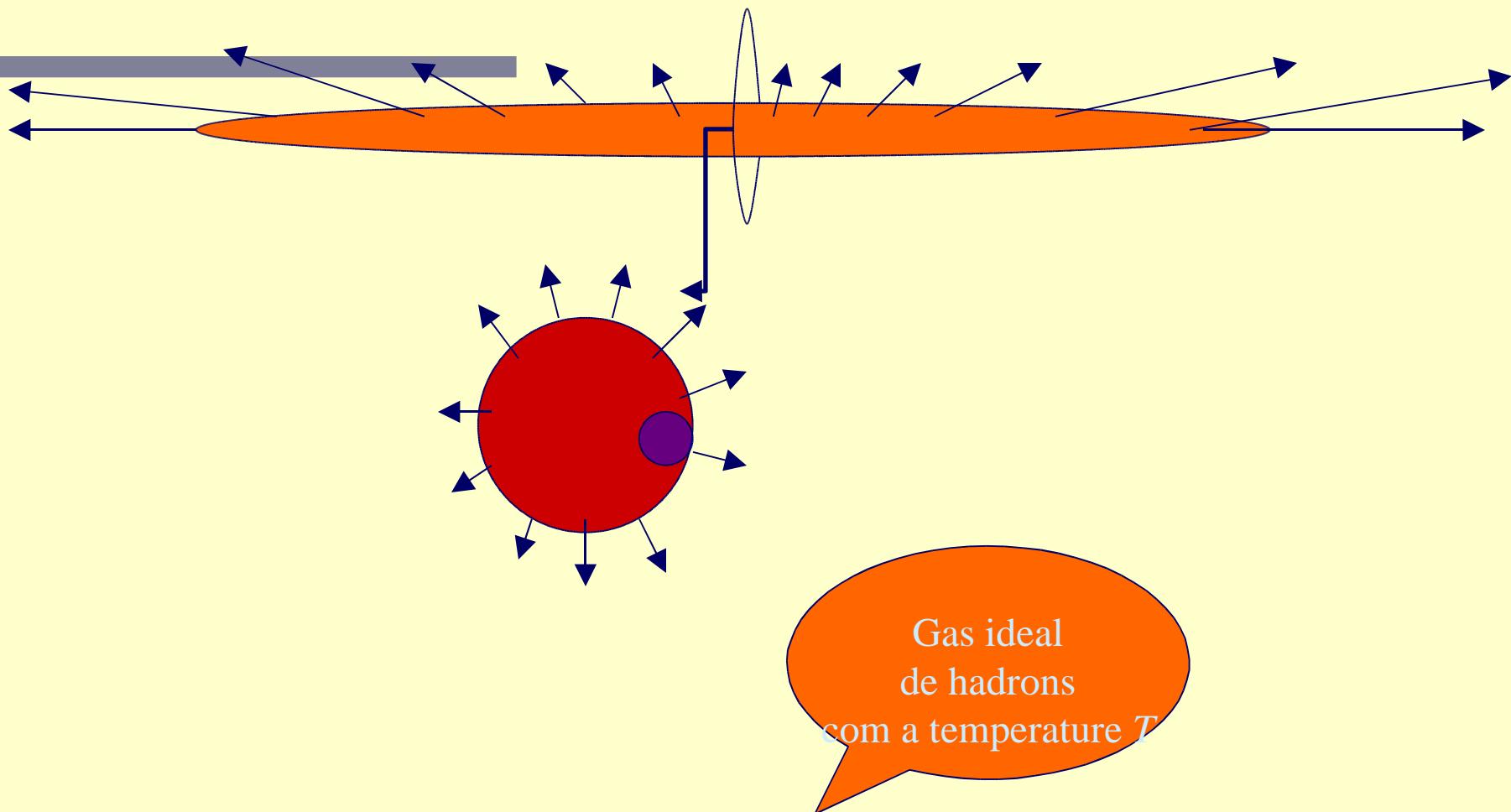
Freeze-out Temperature

$$T_{\text{fo}} = 110 \pm 23 \text{ MeV}$$

Transverse flow velocity

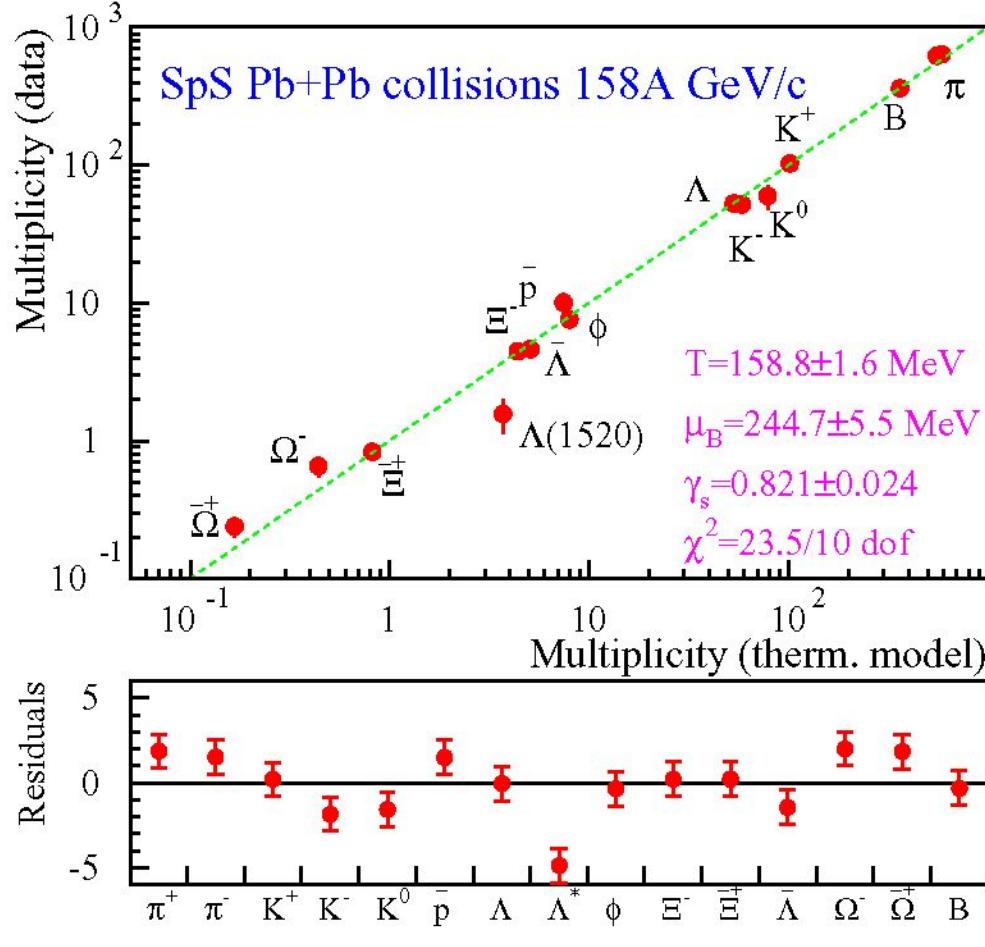
$$\beta_T = 0.7 \pm 0.2$$

Significa:



Statistical Models: from AGS to RHIC

M. van Leeuwen (NA49)



Fit by Beccatini using total yields from NA49 hadron gas fit with partial strangeness saturation

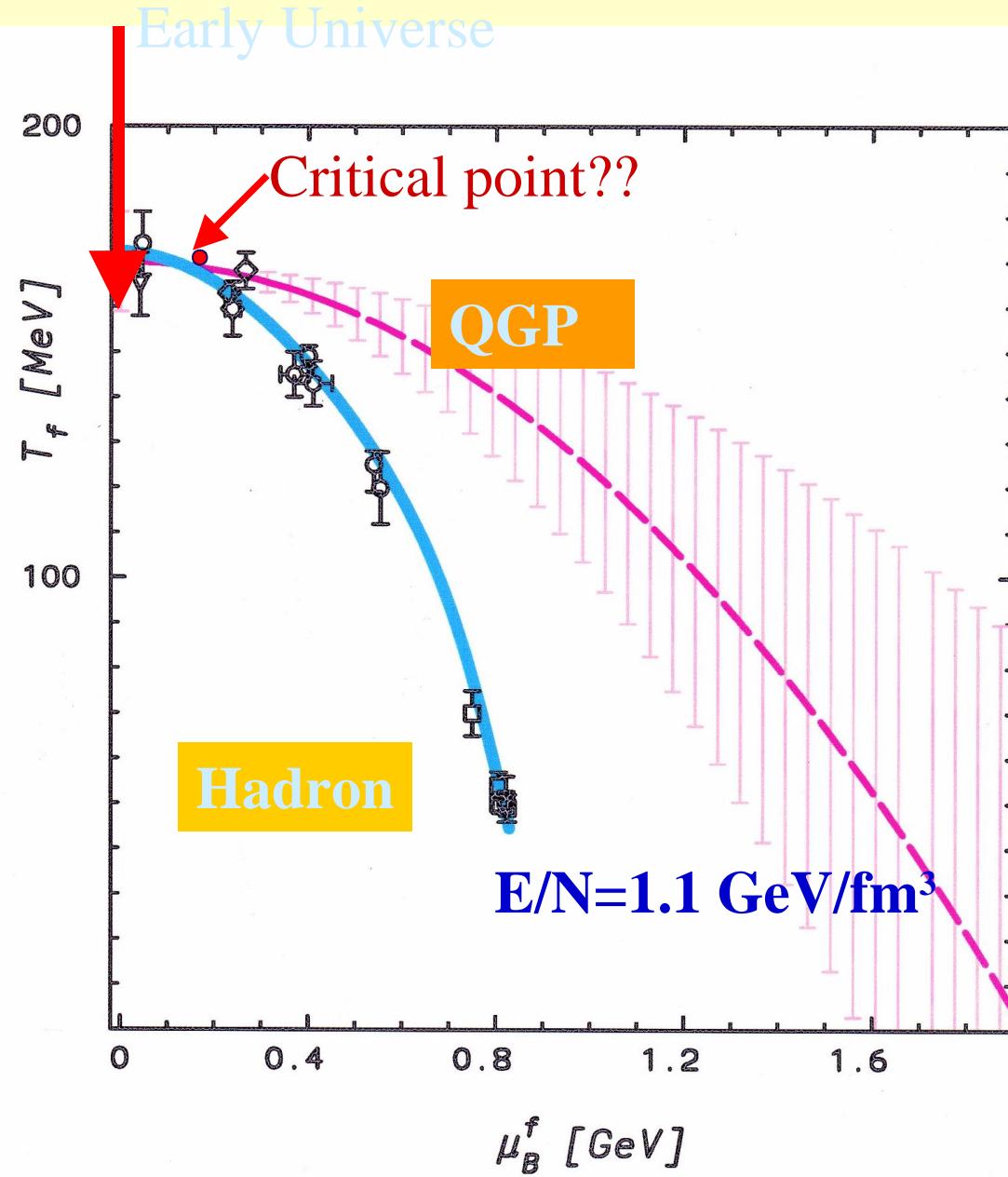
Different implementation of statistical model (Kaneta/Nu, Beccatini, PBM et al., ...)

Fact: all work well at AGS, SPS and RHIC

Slight variations in the models, but roughly:

	T_{ch} [MeV]	μ [MeV]
AGS	125	540
SPS	165	250
RHIC	175	30

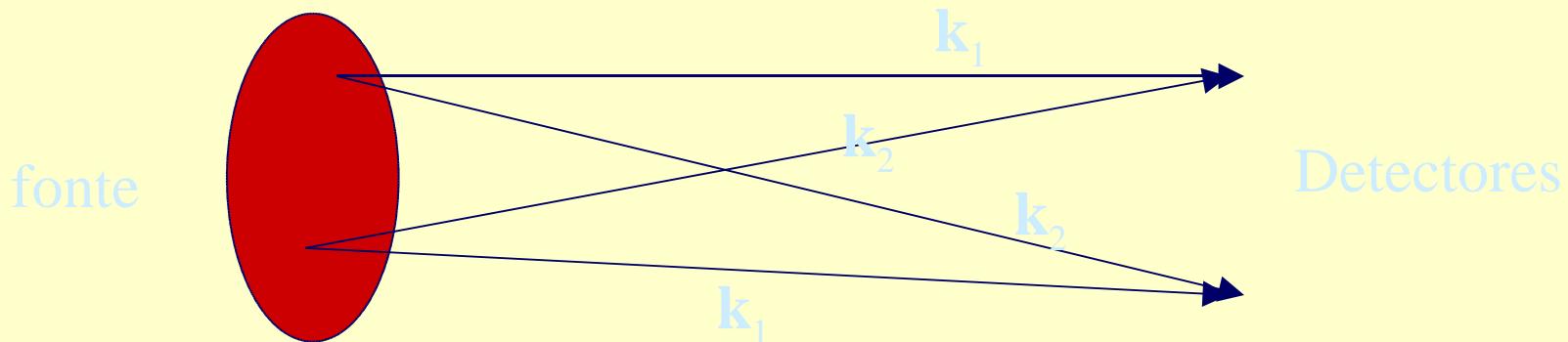
All indicate the chemical equilibrium !...



Aplicação do Método Astrofísico

- Hambury-Brown-Twiss (HBT) Interferometria

Medida simultânea de 2 bosons de uma fonte extensa



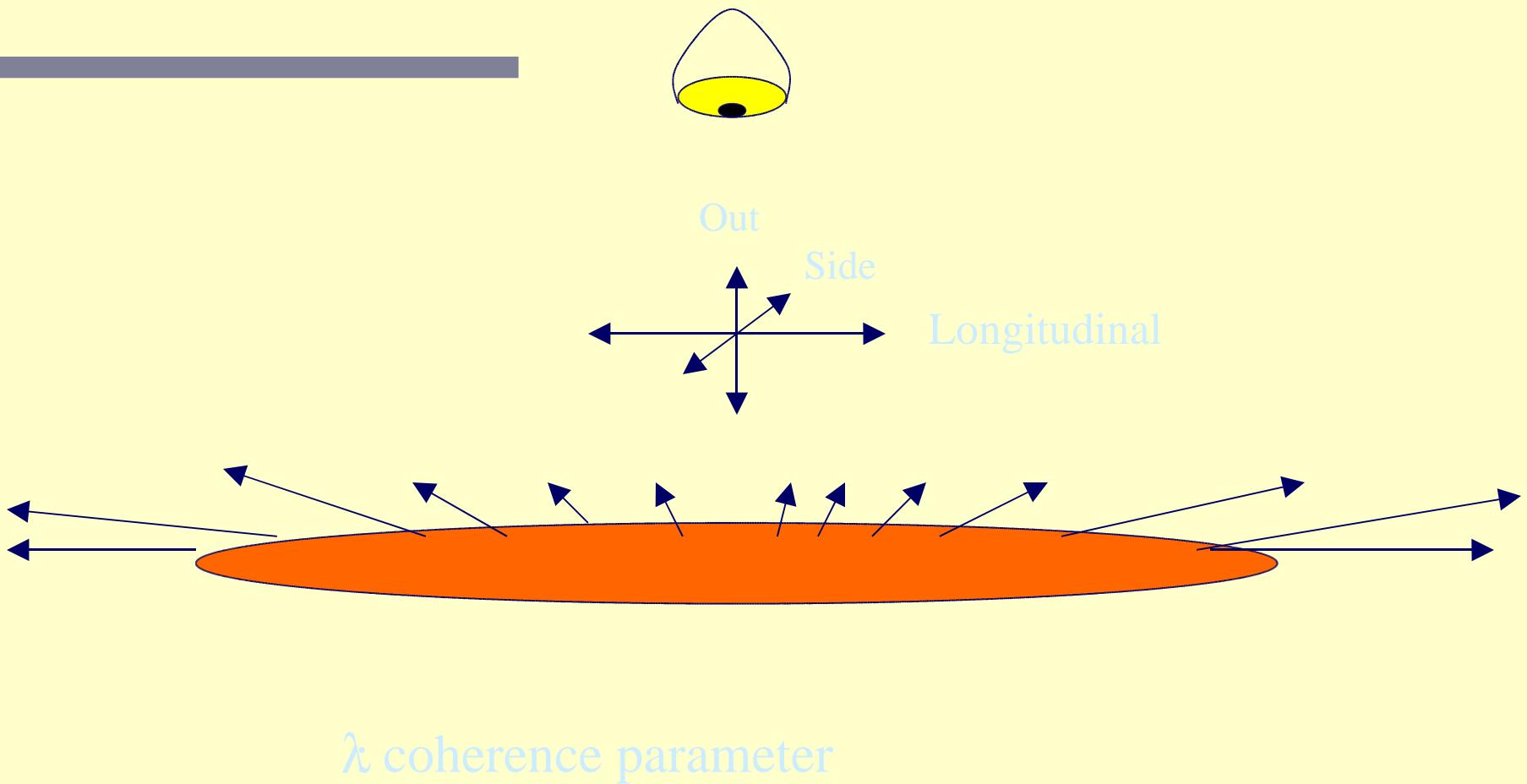
$$C_2(k_1, k_2) \equiv \frac{P_2(k_1, k_2)}{P_1(k_1)P_1(k_2)}$$

$\rho_{eff}(q, k)$: Transformada de Fourier

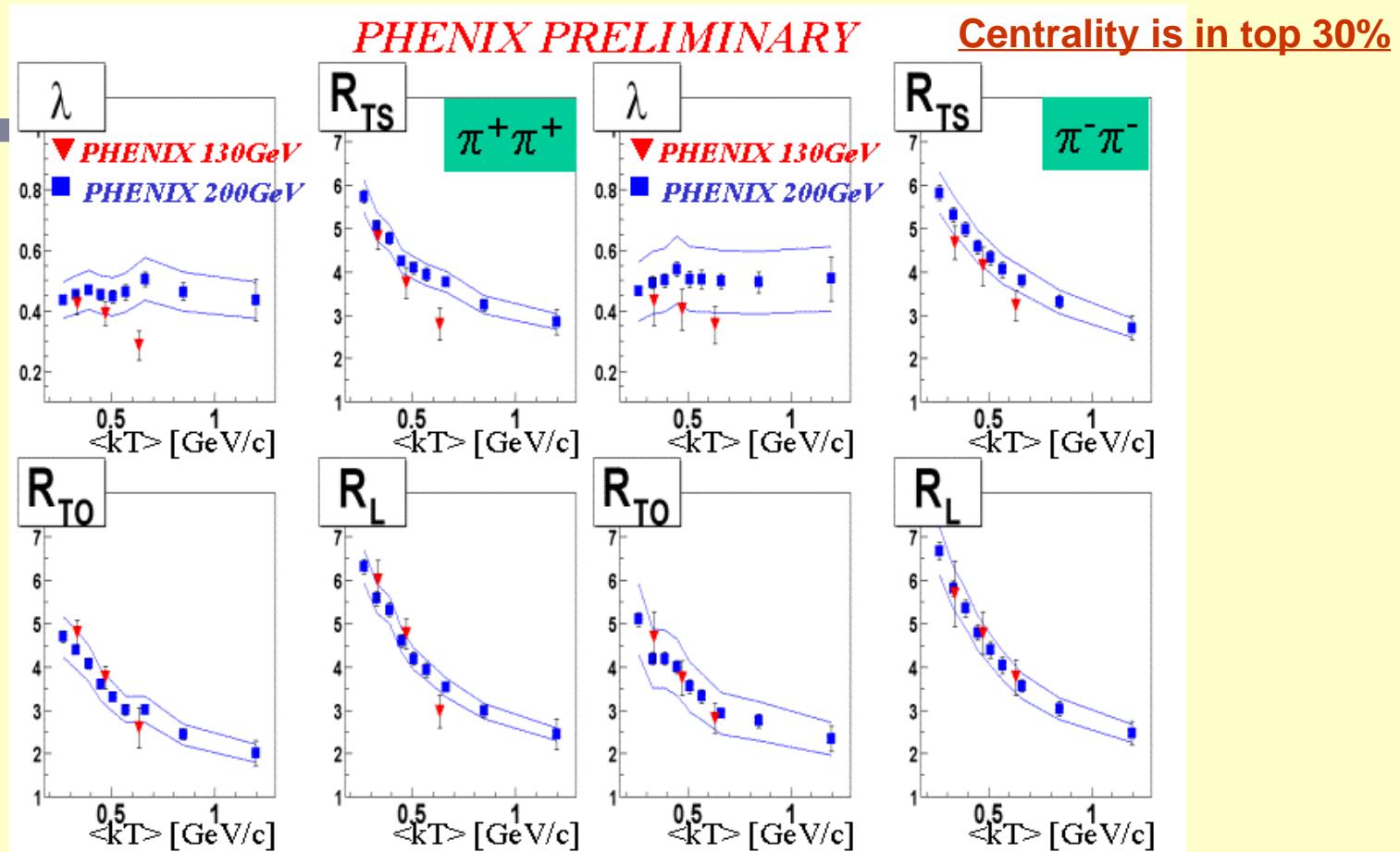
$$= 1 + |\rho_{eff}(q; k)|^2$$

da fonte com
 $q = k_1 - k_2, \quad k = (k_1 + k_2)/2$

$$C_2 = 1 + \lambda \exp(-R_{\text{side}}^2 q_{\text{side}}^2 - R_{\text{out}}^2 q_{\text{out}}^2 - R_{\text{long}}^2 q_{\text{long}}^2)$$



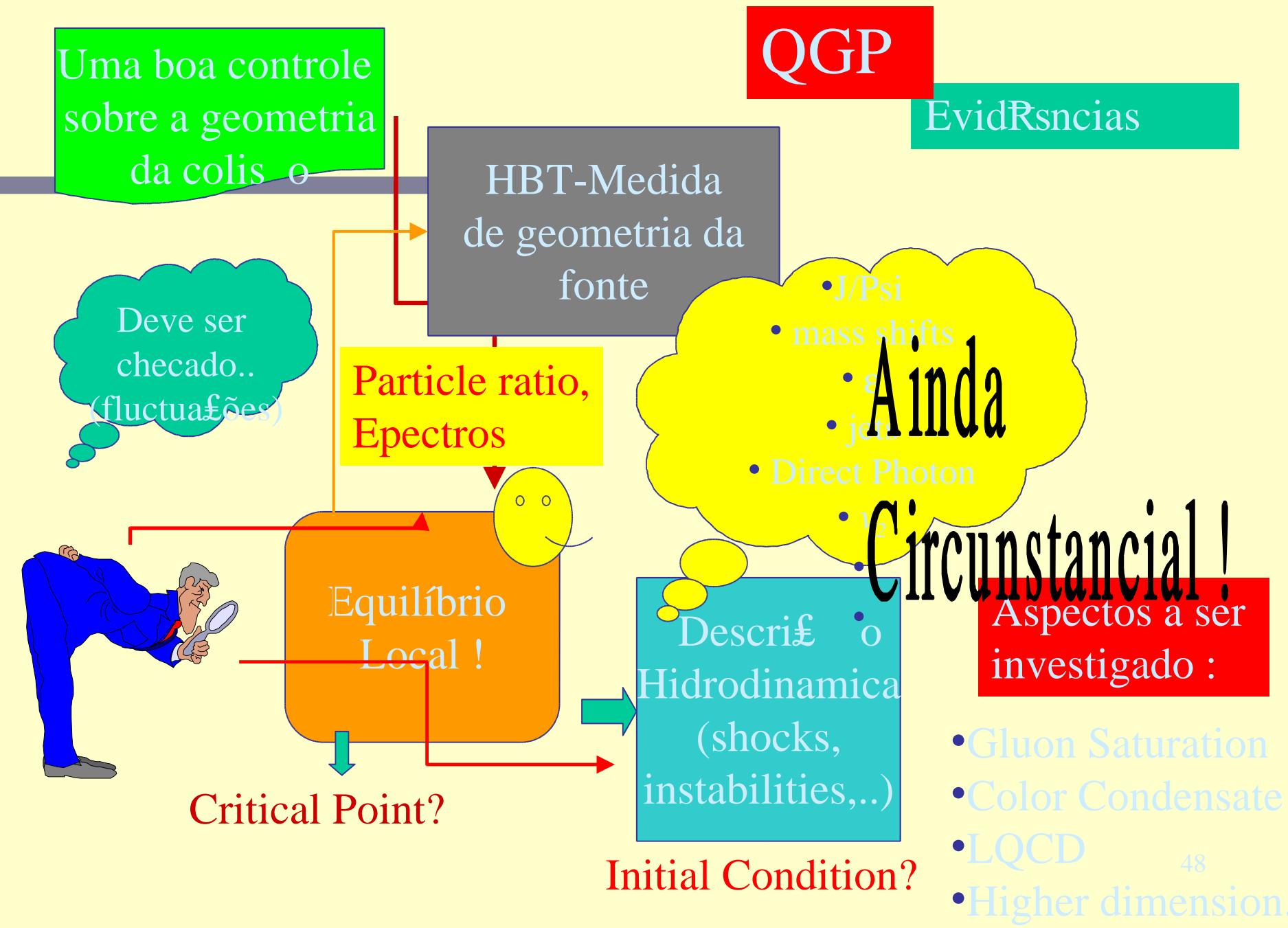
Dependência em k_T de R



- Broad $\langle k_T \rangle$ range : 0.2 - 1.2 GeV/c
- All R parameters decrease as a function of k_T
 - =consistent with collective expansion picture.
- Stronger k_T dependent in R_{long} have been observed.

k_T : average momentum of pair

Summary:



Experimentos @ LHC

CERN/Genebra



PORQUE IONS PESADOS no LHC?

Melting Flavor LHC PIZZA !

.... Salto de fuor 30 cm ! ...

Quanto Mais Quente e Mais longa Melhor...

Coming Soon !

- 1 $\varepsilon_{\text{LHC}} > \varepsilon_{\text{RHIC}} > \varepsilon_{\text{SPS}}$
- 2 $V_f^{\text{LHC}} > V_f^{\text{RHIC}} > V_f^{\text{SPS}}$
- 3 $\tau_{\text{LHC}} > \tau_{\text{RHIC}} > \tau_{\text{SPS}}$

Mas Processos “Hard” !

	Central collisions	SPS	RHIC	LHC
$s^{1/2}(\text{GeV})$	17	200	5500	
dN_{ch}/dy	500	650		$3-8 \times 10^3$
$\varepsilon(\text{GeV}/\text{fm}^3)$	2.5	3.5		15-40
$V_f(\text{fm}^3)$	10^3	7×10^3		2×10^4
$\tau_{\text{QGP}} (\text{fm}/\text{c})$	<1	1.5-4.0		4-10
$\tau_b (\text{fm}/\text{c})$	~ 1	~ 0.5		<0.2

